
Universidade Federal do Maranhão
Departamento de Medicina III
Disciplina de Obstetrícia

Doutora Marília Da Glória Martins

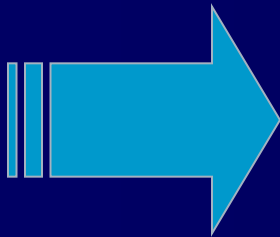
VIOLÊNCIA SEXUAL E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DA MULHER

Violência sexual

Quando a vontade

A sexualidade

A integridade psíquica e corpórea
foram violadas e submetidas à
vontade do agressor



Pe-la força física, ameaça com armas, agressões físicas sutis até o extremo do estupro

Estupro

Do ponto de vista jurídico, segundo o Código Penal, art. 213 “Constranger mulher à conjunção carnal mediante violência ou grave ameaça”

VIOLÊNCIA SEXUAL

Reflexo

psicológico

Distúrbios de stress pós-traumático

Medo persistente
Perda da auto-estima
Dificuldade de relacionamento
Efeitos psicológicos

VIOLÊNCIA SEXUAL

- ♀ é universal
- ♀ crime clandestino e sub-relatado
- ♀ discriminação e pouca credibilidade
- ♀ uma minoria é denunciada
- ♀ poucos casos são esclarecidos
- ♀ atendimento de péssima qualidade
- ♀ repercussões gravíssimas de cunho íntimo e pessoal

VIOLÊNCIA SEXUAL

Incidência

♀ 1/4 de todas as mulheres do mundo são estupradas pelo menos uma vez na vida

♀ 25% a 75% são regularmente espancadas em casa

♀ + de 120 milhões de mulheres sofreram mutilação genital

♀ nos EUA 25% a 33% dos ferimentos traumáticos e mulheres são ocasionados por espancamentos

(Organização das Nações Unidas, 1999)

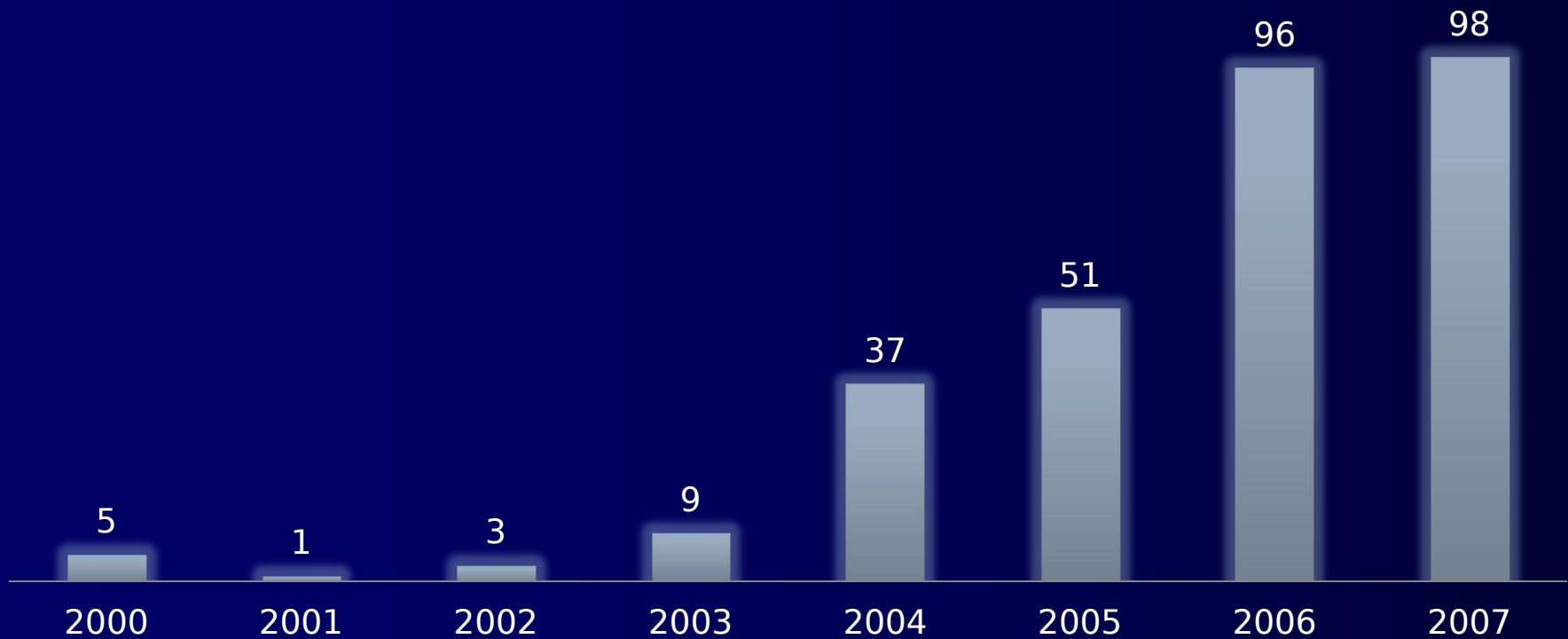
VIOLÊNCIA SEXUAL

Incidência
da

♀ nos EUA ocorre^M cerca de 1871 estupros / década
♀ no Brasil est^Mima-se ~ 1000 estupros /
década

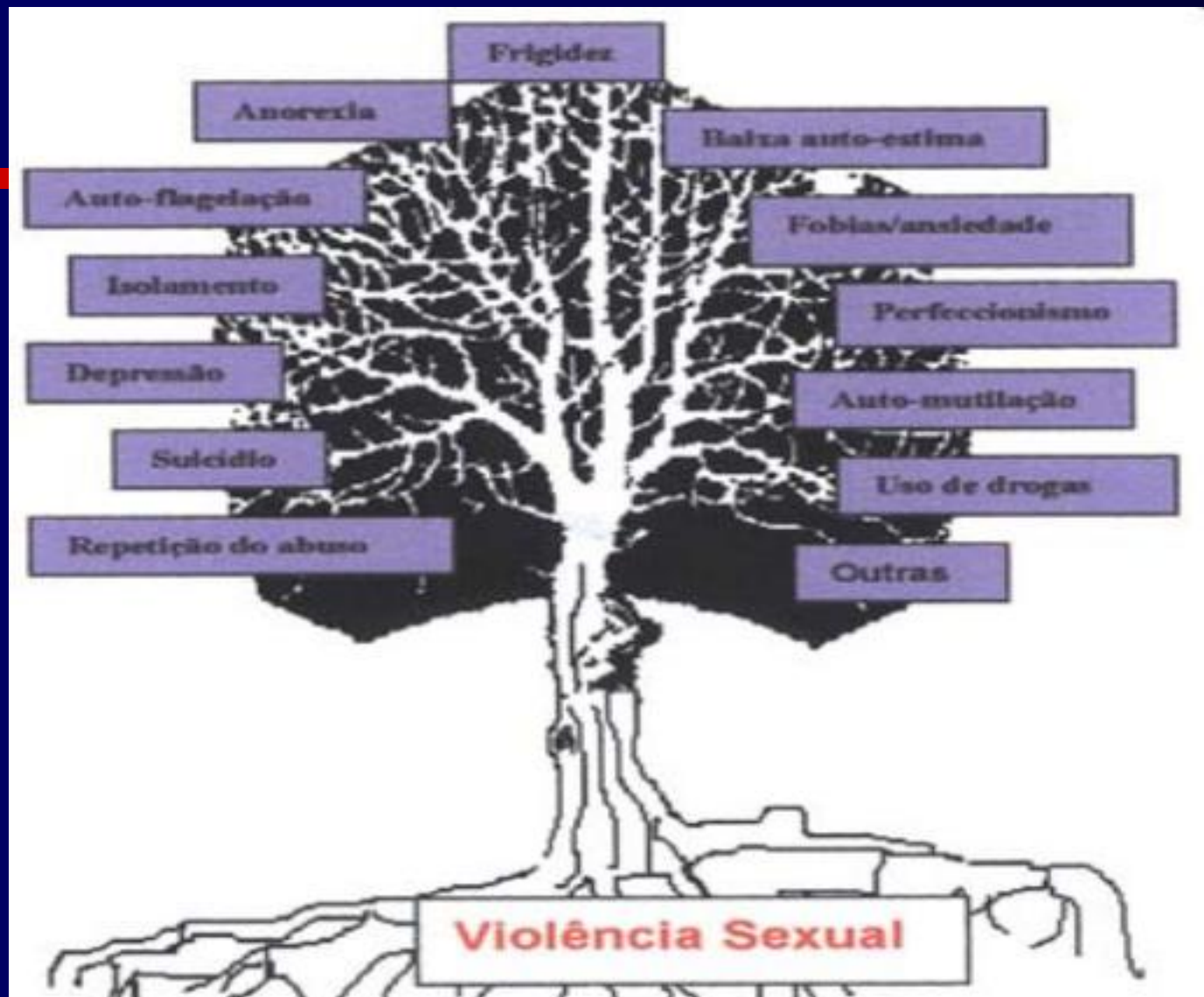
Atendimento de mulheres vítimas de violência sexual num Hospital Público de São Luis – MA no período de 2000 a 2007

Serres1



Maria Martins

A violência sexual age na vida da vítima como se fosse um veneno colocado na raiz de uma árvore. Um veneno que consegue sugar a energia e a felicidade, gerando sentimentos ruins.



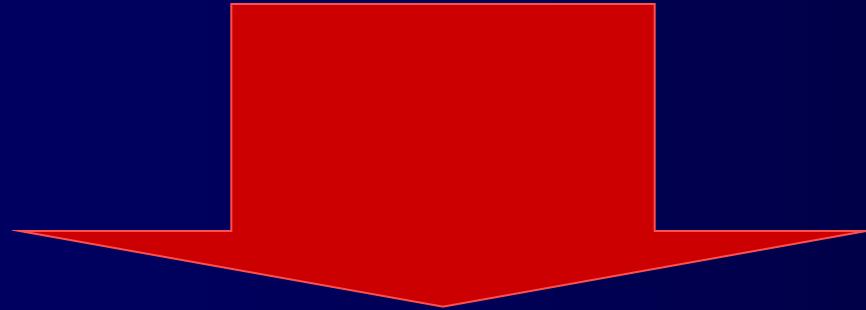
VIOLÊNCIA SEXUAL

A criança que sofre Violência Sexual tem:

- Frigidez
- Anorexia
- Baixa auto-estima
- Auto-flagelação
- Fobias/ansiedade
- Isolamento
- Perfeccionismo
- Depressão
- Auto-mutilação
- Suicídio
- Uso de drogas
- Repetição do abuso
- Outras
- Violência Sexual

VIOLÊNCIA SEXUAL

Vítimas de violência sexual na infância



Depressão na idade adulta

Morbidade ao longo da vida em torno de 10 a 25%

VIOLÊNCIA SEXUAL

“Aumenta o risco de enfermidades
psíquicas”

Lira, L.E.R
(2001)

VIOLÊNCIA SEXUAL

Depressão no período
gestacional

Depressão pós-parto

Psicose puerpera

VIOLÊNCIA SEXUAL

Resumo de 7 estudos realizados em comunidades norte-americanas e mulheres que foram vítimas sexualmente na infância

Medo

Ansiedade

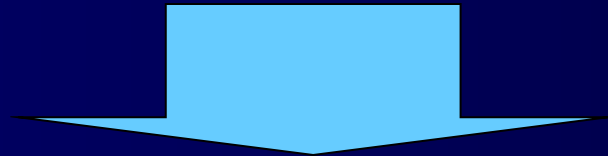
Abuso de drogas ilícitas

Ideias suicidas

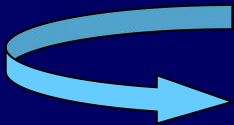
Baixa auto-estima

VIOLÊNCIA SEXUAL

Iniciar a abordagem não somente no âmbito da justiça, mas, nos espaços da saúde



“ ideias ” para a detecção dos casos e para a sua canalização adequada

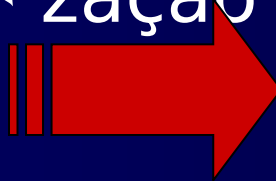


Repercutir na redução das sequelas traumáticas

VIOLÊNCIA SEXUAL

Problemas enfrentados pelos
profissionais da saúde

À Sensibilização
À Capacitação



Tentam não enxergar o
problema da violência
sexual, não minimizam,
desvalorizam

VIOLÊNCIA SEXUAL

Locais de atendimento

Institutos ou postos médicos
Legais

Máquinas equipadas

Semcomplicação Laboratorial

Carência de pessoal treinado

VIOLÊNCIA SEXUAL

Investigação de Impacto Pré-natal

Transtorno da ansiedade

Síndrome do pânico

Transtorno na aprendizagem

Abuso do álcool

Transtornos psiquiátricos

VIOLÊNCIA SEXUAL

Atendimento padrão

Equipe

Multidisciplinar

Habituada com os atendimentos

Que possa oferecer mais do que atendimento
Médico

Assistência psicológica para controle e
seguimento até a completa reestruturação
psicossocial desta mulher e toda a família TERAPIA
FAMILIAR

VIOLÊNCIA SEXUAL

Atendimento

♥ atendê- Las e a b í ente hosp í ta Lar
í n í c í a Mente co a equ í pe de
p Lantão e a segu í r co o grupo
Mu Lt í d í sc í p L í nar.

VIOLÊNCIA SEXUAL

O QUE FAZER?

♥ Anamnese completa e anotações em protocolo apropriado.

♥ Exame físico (deve ser cuidadoso)

verificar lesões corporais: cabeça, pescoço, braços, mãos e pés.

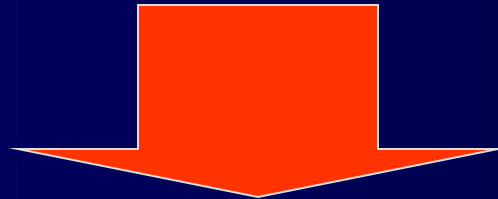
Marcas de mordidas nas mamas, abdômen, coxas, glúteos, períneo, ânus, vulva e vaginal.

♥ Exame ao espéculo: coleta de material para cultura de secreção vaginal e do canal cervical.

♥ Exames de laboratório: TS, VDRL, Anti-HIV, sorologia para hepatite B

VIOLÊNCIA SEXUAL

Coleta de Material para a
identificação do agressor



DNA

VIOLÊNCIA SEXUAL

Diagnóstico de
gravidez

↑-hCG

VIOLÊNCIA SEXUAL

Orientação

ORIENTÁ-LAS PARA REGISTRAR A OCORRÊNCIA

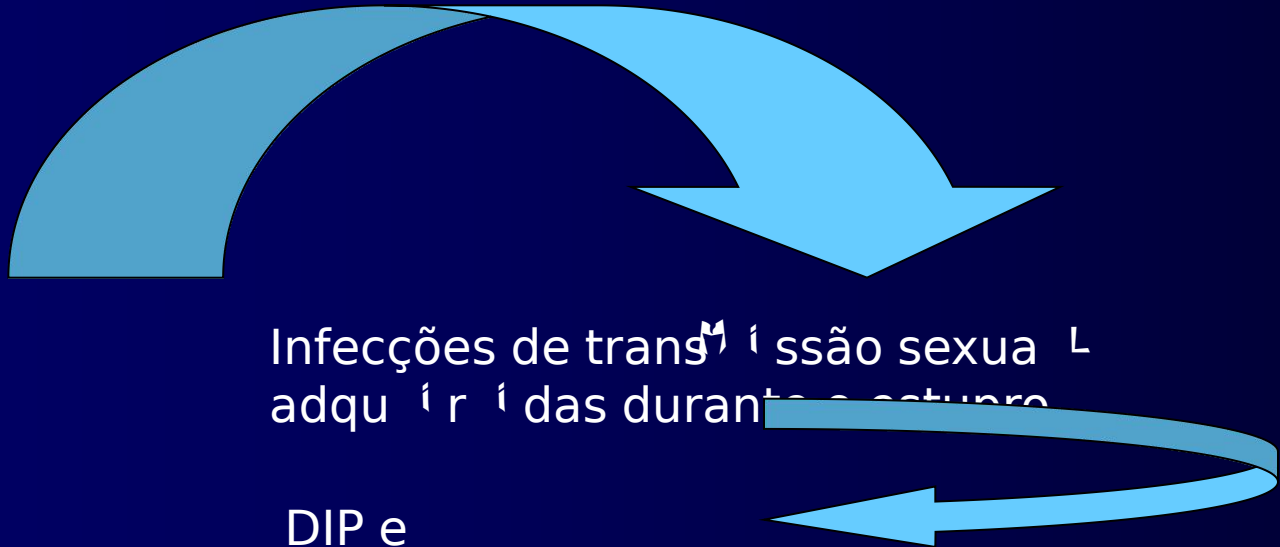


```
graph TD; A[ORIENTÁ-LAS PARA REGISTRAR A OCORRÊNCIA] --> B[Medida importante para que a violência sexual não se repita];
```

Medida importante para que a violência sexual não se repita

VIOLÊNCIA SEXUAL

Reflexo
físico



Infecções de transmissão sexual adquiridas durante o estupro

DIP e esterilidade

Infecção pelo
HIV

Gravidez
indesejada

Distúrbios
sexuais

VIOLÊNCIA SEXUAL

Antes concepção de
emergência

Até 72 horas após o
ocorrimento

VIOLÊNCIA SEXUAL

Método de Yuspe

1. anticoncepcional oral combinado
200µg de etinil-L-estradiol + 100µg de
Levonorgestrel, duas doses, intervalo de
12 h
2. anticoncepcional de Média dosagem, 4
comprimidos a cada 12 h, e duas tomadas
3. progesterona de alta dosagem:
Levonorgestrel 750µg, e duas tomadas,
intervalo de 12 h

VIOLÊNCIA SEXUAL

Prevenção das Doenças Sexuais Transmissíveis

Em não grávidas

Azitrómicina 1g, oral, dose única

+ Cefixima 400mg, dose única

Grávidas

Amoxicilina 500mg, oral de 8/8h durante 7 dias

+ Cefixima 400mg, oral dose única

VIOLÊNCIA SEXUAL

Prevenção da sífilis

*Penicilina benzatínica 2 400 000 UI,
intramuscular, dose única.*

VIOLÊNCIA SEXUAL

Prevenção da hepatite B

Vacinação anti-hepatite B

Munoprof - Lax - com - Munog - L - obu - L - na
hiper - immune para hepatite B, 3 doses

A gravidez e a lactação não contra-indicam a
vacinação anti-hepatite B.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Prevenção do HIV

- Zidovudina 300^Mg a cada 12h durante 30

dias

- Lamivudina 150^Mg a cada 12 h durante 30

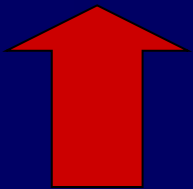
16% de mulheres vítimas de violência sexualmente contraída a ^Mg
típico de DST e 1 em cada 1000 mulheres é infectada pelo HIV

- Efavirenz 600^Mg /1 comp/dia durante 30 dias

VIOLÊNCIA SEXUAL

Durante a
gravidez

Fator de risco para a saúde da
Mãe e do conceito



Complicações obstétricas: aborto
e recém-nascidos prematuros e baixo
peso

VIOLÊNCIA SEXUAL

*Aconselha-se sobre a importância de
direitos à saúde sexual e reprodutiva
decorrentes de estupro*

Aborto previsto e
Leio

VIOLÊNCIA SEXUAL

O direito da interrupção da
gestação prevista em Lei

Missão do Médico

PRESERVAR A VIDA

VIOLÊNCIA SEXUAL

Código Penal - art. 128:

“Não se pune o aborto se praticado por Médico:

- a) Se não há outra maneira de salvar a vida da gestante”
- b) Se a gravidez resulta de estupro e o aborto é precedido do consentimento da gestante e quando menor ou incapaz, de seu representante legal.
- c) Em casos de anencefalia.

VIOLÊNCIA SEXUAL

O que é o aborto?

Em Obstetrícia: é a interrupção da gestação antes da 20-22ª semana.

Em Medicina Legal: é a interrupção da gestação em qualquer fase da sua evolução, com morte do conceito, uma vez provocado criminosamente, quer seja por instrumentação, agente farmacológico, violência física ou até violência imprevista, e independe da exposição ou não deste conceito, da cavidade uterina

VIOLÊNCIA SEXUAL

O Médico que pratica Aborto Legal não é punido.

Não há nenhum dispositivo constitucional que obrigue um Médico a realizá-lo.

O Código de Ética Médica, aprovado pela Constituição, diz no seu Artigo 28, que o Médico poderá se recusar a realizar atos médicos, que embora permitidos por Lei, sejam contrários aos ditames de sua consciência.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Pontos de convergência entre Medicina e Juristas

♀ Não há necessidade a LGua de autorização judicial para atender os casos previstos em Lei.

♀ Em casos de estupro é ideal que a mulher se dirija ao hospital levando o boletim de ocorrência e um laudo do IML.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Procedimentos obrigatórios

Autorização da gestante

Sublinhar que ela poderá ser responsabilizada criminalmente se as declarações no BOP forem falsas

Registrar no prontuário médico, e de forma separada, das consultas, da equipe multidisciplinar.

Anexar ao prontuário o cópia do BOP.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Documentos recomendados

Cópia do Registro de Atendimento Médico à época da violência sofrida.

Cópia do Laudo do Instituto Médico Legal, quando se dispuser.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Procedimento para a interrupção da gravidez

Idade gestacional ≤ até 12 semanas

dietação do conteúdo uterino e curetagem

Aspiração manual intra-uterina

Idade gestacional entre 13 e 20 semanas

indução prévia com misoprostol

VIOLÊNCIA SEXUAL

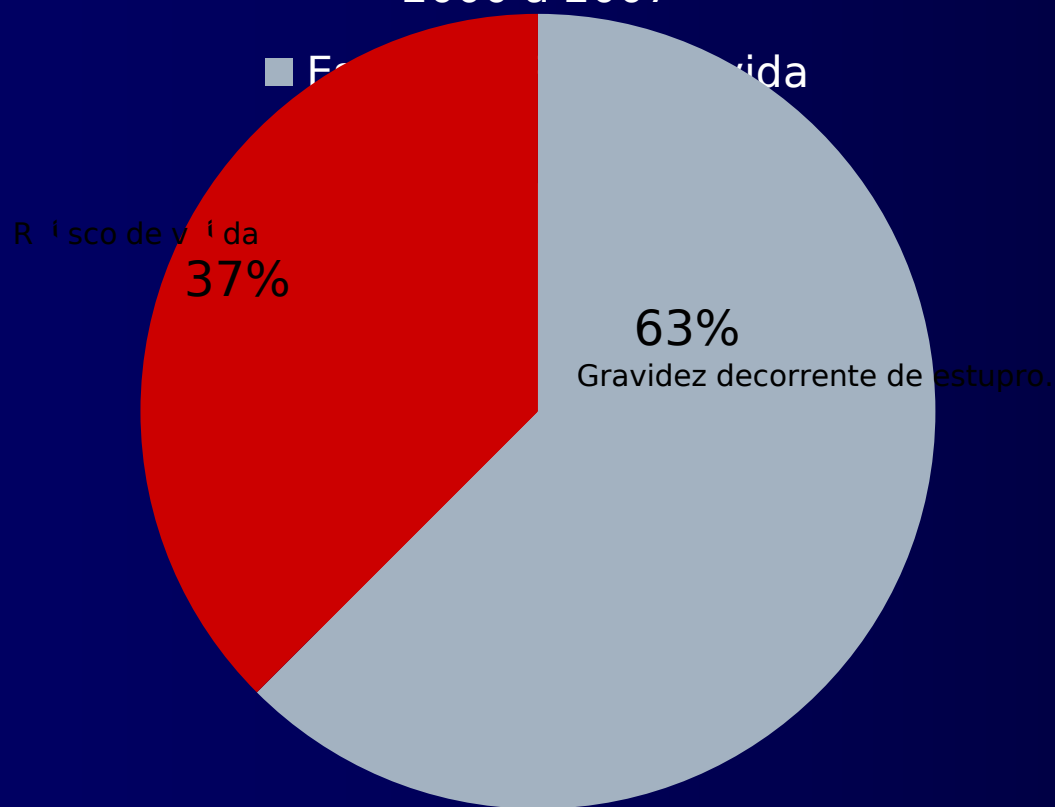
♀ Em gestações ≥ 20 semanas não é recomendável a interrupção.

♀ Oferecer acompanhamento pré-natal e psicológico.

♀ Facilitar os mecanismos de adoção se a mulher assim desejar.

Atendimento num Hospital Público de São Luis - MA no período de 2000 a 2007

Pacientes submetidas a aborto previsto em Lei
2000 a 2007



Marí L ía Mart íns

obrigada